



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE CIRÚRGICO¹

Vivian Lemes Lobo Bittencourt², Sandra Leontina Graube³, Sandra Da Silva Kinalski⁴, Maísa Schneider Lazarotto⁵, Talitta Da Silva Copetti⁶, Francisco Carlos Pinto Rodrigues⁷

¹ Relato de experiência elaborado no Curso de Graduação em Enfermagem - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai das Missões/URI Campus de Santo Ângelo

² Enfermeira, Doutoranda em Educação nas Ciências, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, vivillobo@san.uri.br

³ Enfermeira, Mestranda em Atenção Integral à Saúde na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? UNIJUÍ. Ijuí, RS, Brasil. E-mail: graubesandra@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Maria. Ijuí, RS, Brasil. E-mail: sandrakinalski@yahoo.com.br

⁵ Acadêmica do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, malazarotto@hotmail.com

⁶ Acadêmica do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, talittacopetti@gmail.com

⁷ Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, francisco@san.uri.br

Introdução: O Centro Cirúrgico (CC) é um cenário de processos de trabalho com práticas interdisciplinares, com dependência da atuação individual e do trabalho em equipe (CARVALHO et al., 2015). É uma área de alta complexidade que requer conhecimentos específicos e profissionais qualificados para prestar assistência cirúrgica aos pacientes, em caráter eletivo quanto de urgência e emergência (RIEGEL; JUNIOR, 2017). Ainda, considera-se essencial que neste ambiente, exista por parte de toda a equipe multiprofissional a Humanização (SOBECC, 2013). O cuidado junto ao paciente cirúrgico é uma das funções indispensáveis e tem por objetivo reduzir a ansiedade, garantir segurança física e psicológica, controlar assepsia, monitorizar as condições fisiológicas e diminuir a morbi-mortalidade. Esses e outros cuidados poderão ser fortalecidos por intermédio da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) (AORN, 2007). Nesse sentido, destaca-se a relevância de compreender a complexidade que envolve a atuação do enfermeiro no CC.

Objetivo: refletir sobre a importância o papel do enfermeiro no ambiente cirúrgico.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que proporciona reflexão acerca do processo de trabalho, bem como as vivências no campo profissional e de interesse científico. Emerge da atuação de graduandos de um curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade Comunitária, sem fins lucrativos. A experiência se deu em uma instituição de saúde de médio porte do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Desenvolvido no período de julho a dezembro de 2018.



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Resultados: Analisaram-se as demandas de atividades administrativas e assistenciais que competem ao enfermeiro dessa unidade além da complexidade das ações desenvolvidas, que iniciam no período pré-operatório com o estreitamento de confiança com o paciente. Além disso, executam-se diversas atividades, tais como: a realização da escala de trabalho; orçamento de materiais; resolução de problemas em salas cirúrgicas; interação com o paciente e esclarecimento de dúvidas bem como os demais cuidados realizados. Identificou-se que a SAEP não é utilizada por parte dos enfermeiros, o que dificulta uma assistência eficaz e contínua ao paciente. A atuação da equipe de enfermagem requer sincronismo e uma ótima comunicação com vistas à promoção da segurança dos pacientes. Assim, para atender as expectativas do paciente o instrumento de Checklist de Cirurgia Segura possui etapas rigorosas para cumprimento por toda a equipe e no local vivenciou-se a não consolidação de seu uso. A organização de materiais é realizada pelo enfermeiro, com antecedência, para evitar faltas e não prejudicar o andamento cirúrgico. O enfermeiro possui competências assistenciais e técnicas no agendamento cirúrgico, salas operatórias e recuperação pós-anestésica, assim é um profissional indispensável para o funcionamento do setor, satisfação da equipe cirúrgica, equipe de enfermagem e do paciente.

Conclusões: Constatamos a importância da atuação do enfermeiro no ambiente cirúrgico e a complexidade do CC. O enfermeiro assume tarefas que são imperativas para se proporcionar uma assistência humanizada, segura e de qualidade aos pacientes cirúrgicos. Constatou-se uma grande demanda de atividades gerenciais, fundamentais para o bom andamento do setor, contudo almejassem esse profissional não se afastar da essência da profissão que é o cuidado.